

## Biografia

**Adilso Reger da Silva**, 59 anos, natural de Jataí-Go, conhecido por todos como *Marião da Patrola*, é uma verdadeira lenda viva da cidade de Caçu. Sua jornada no serviço público começou em 1986, durante o mandato do prefeito **Odack**, como operador de broquete. Foram dois anos moldando calçadas e caminhos, seguidos por três anos como gari, cuidando das ruas com dedicação e respeito.

Ao longo dos anos, passou por diversas funções: foi cozinheiro, servente na escola municipal, ajudando a construir os pavilhões, sempre esteve presente onde fosse necessário. Mas foi durante o mandato do prefeito **Jaime Nunes** que seu talento encontrou a oportunidade certa. O chefe do transporte, o **Sr. Nego Euzébio**, o convidou para fazer um teste na máquina tirando cascalho e foi ali que Marião brilhou. Começou trabalhando no trator de esteira e no final daquele mesmo mandato, foi promovido a operador da patrola, onde nunca mais parou.

Se tem uma coisa que todo caçuense sabe, é que basta começar a chover e os carros começam a "pedir socorro". E quem atendia esse chamado? Ele mesmo: *Marião da Patrola*.

Foram incontáveis os episódios em que com sua calma de veterano e sua habilidade de mestre, desatolou carros no famoso Ribeirão de Caçu, onde a lama parece ter vida própria. Bastava alguém gritar "Marião, atolou de novo!" que ele já estava lá, com a patrola ronronando, pronto para mais uma missão.

E não foi só no ribeirão, não, nas estradas municipais, nos trechos de cascalho encharcado, nas curvas traiçoeiras do período de chuva, lá estava ele, enfrentando lama, buraco, tudo para garantir que ninguém ficasse pelo caminho.

Foram inúmeras as histórias. E hoje, ao se aposentar, ele leva consigo não só o respeito da cidade, mas também uma coleção de causos que vão ser contados por muito tempo nas rodas de conversa. Porque em tempos de chuva, quando tudo parecia perdido, era só esperar o ronco da patrola e saber que o Marião estava chegando, em qualquer horário do dia e da noite.

Desde então, Marião atravessou por todos os mandatos de prefeitos eleitos em Caçu, até o mandato presente do Sr. Kelson Vilarinho, no qual se encerrará sua trajetória como servidor público, sempre com o mesmo espírito de serviço, humildade e competência. Foram 38 anos de trabalho incansável, ajudando a abrir e concertar estradas, fazendo pontes nas vias rurais, nivelando terrenos, ajudando a transformar Caçu com suas próprias mãos. Sua aposentadoria marca o fim de um

ciclo, mas seu legado permanecerá na história de Caçu, nas ruas, estradas rurais do município e na memória de todos os caçenses. Marião não foi apenas operador de máquinas foi construtor de histórias, exemplo de servidor público e orgulho da comunidade.

Marião é especialmente grato ao **Sr. Nego Euzébio**, que lhe deu a primeira oportunidade na máquina, e ao **Sr. Abel Carneiro**, que também foi peça fundamental em sua trajetória. O reconhecimento e apoio desses homens marcaram sua vida e abriram portas que mudaram seu destino.

Agora, com a merecida aposentadoria, ele segue para uma nova fase da vida, cercado pelo carinho da família e pela gratidão de uma cidade inteira. Porque em Caçu, quando se fala em patrão, todo mundo sabe: é coisa do Marião.